ATA 10/2016

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Gerson Luiz Imhoff saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 09/2016, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Atair Lagemann** saudou a todos e disse querer falar de um pedido que havia feito para a linha Leopoldina. Comentou que num enterro que ocorreu no cemitério daquela localidade, um caso que lhe chamou muito a atenção, a falta de água. Acredita que a primeira coisa que precisa ter num cemitério é água, por isso entrou em contato com o prefeito e na oportunidade foram ver de qual rede de água seria mais perto para puxar água para o cemitério. Explicou que assim, entraram em contato com os presidentes, a presidente Reni Scharb, o presidente da sociedade Erico Heinrichs e o presidente do cemitério Mário Henicka, pois o cemitério faz divisa com Teutônia, Estrela e Colinas. Falou que os moradores dos três municípios fazem parte do cemitério, mas quase nenhum disponibiliza dos municípios verba para mantê-lo, pois Estrela e Teutônia não ajudam. Desta forma, chegaram num acordo, no qual a prefeitura de Colinas abriu os valos para colocar os canos e a comunidade entrou com a mão de obra. Falou que quando estavam prontos com essa rede, viu outro caso naquele cemitério, a falta de banheiros, pois um dia uma mulher passou mal no cemitério e precisava ir ao banheiro, porém não tinha. Agora foi colocado vaso, pia tudo certinho. Disse que outro pedido que havia feito também, há anos, o calçamento na Linha Roncadorzinho, perto da sua propriedade até o propriedade de Roberto Roshsig. Comentou que nos casos de enchente, era a única saída que tinha para a Linha Leopoldina e Roncadorzinho. Falou que é uma estrada de moro, na qual a brita, no verão, sempre ficava solta e os carros não subiam e no inverno normalmente atolavam, principalmente os caminhões leiteiros. Disse que agora colocaram paralelepípedo que, além de bonito, ficou muito bom, terminando, desta forma, com o problema da estrada. Finalizando, comentou que no último sábado ocorreu o encerramento do Campeonato Municipal de Bocha, um sábado gelado, porém um sábado quente. Falou que começou às dez horas da manhã, ao meio dia almoço e à tarde decidiu-se a final. Disse que de manhã foi decidido o terceiro e quarto lugar, ficando o Frozza em terceiro e à tarde, entrando na noite o encerramento, por volta das sete horas, saiu o grande campeão, que foi o Nivaldo. Agradeceu aos organizadores do campeonato, aos nove times que participaram e ao campeão, juntamente com todos que prestigiaram este campeonato. **Airton Lansing** saudou a todos e disse precisar voltar ao assunto que tomou conta da tribuna nas últimas duas sessões. Falou que se é verdadeira a afirmação da vereadora Marli, de que só se atira pedras em quem incomoda, se sente muito tranquilo de estar no caminho certo, pois estão atirando pedras e tentando caçá-lo desde o primeiro dia que entrou nesta Casa. Segundo ele, isso deve ser um bom sinal. Afirmou querer deixar bem claro que não tenho nada contra a pessoa Marli, a cidadã, mas na política, infelizmente, ela escolheu atacar e precisa arcar com as consequências. Disse que a vereadora Marli não entende como, segundo ela, ele pode apresentar propostas e ela não poderia. Salientou não ser bem assim, que a diferença é que a vereadora, novamente falando, é governo há dezesseis anos, foi vice-prefeita durante oito anos e secretária de assistência social, justo a secretaria à qual compete a demanda do centro de convivência e a indicação dela já consta no orçamento desde dois mil e três. Afirmou serem catorze orçamentos em que esta demanda aparece. Informou ter trazido para todos os vereadores os comprovantes de que foi assinado em dois mil e cinco um convênio para conseguir recursos para esse centro de convivência. Disse que em dois mil e nove veio dezoito mil reais do governo do Estado e ela continuava sendo vice-prefeita, pois já era no ano de dois mil e cinco, e que esse recurso foi devolvido com juros em

dois mil e dez e ela continuava vice-prefeita. Afirmou que das suas propostas apresentadas, não tem nenhuma que está contemplada em algum programa de planejamento da municipalidade. Explicou que muitas dessas reivindicações que apresenta vêm da população, que solicita a ele, vereador, porque na administração não são atendidas. Disse que esta é a diferença, não basta saber lidar com gente, tem que saber ouvi-las também. Falou ser autor da Lei que denomina a estrada em direção a Roca Sales de Rodovia Dep. Mendes Ribeiro Filho, sendo que era PMDB. Dirigiu a palavra à Vereadora Marli dizendo que era do partido dela. Salientou que talvez pudesse ser um projeto encaminhado pela vereadora, não fosse o conforto da cadeira, e assim por diante. Disse que poderia citar outras questões que poderiam ser trazidas pela vereadora. Comentou que no pronunciamento que fez, deixou fora algumas funções já exercidas pela vereadora, mas não por esquecimento, porque não tinham nada a ver com o assunto. Salientou ter falado do assunto proposto na indicação, pois não tinha e não tem nenhum interesse em atacar pessoas, ao contrario da colega. Disse o quanto é impressionante quando são confrontados com a verdade e não tem argumentos, como se ouriçam e partem para ataques pessoais. Falou que podia ter dito que vereadora já foi Secretária da Agricultura por quatro anos, mas também não deixou saudades. Salientou que podia ter dito que quando ela deixou de ser Secretária da Agricultura, continuou trabalhando na secretaria por mais de dois anos. Disse que depois que ela saiu para ser a Secretaria da Saúde ninguém a substituiu no setor antigo, talvez por não fazer falta. Falou para experimentar deixar a contabilidade por um mês sem atualizá-la para ver o que acontece. Comentou que ela falou do seu ensino superior, que ele tem, do qual nunca se vangloriou. Disse ter entrado na faculdade com quarenta anos, sabendo que não acrescentaria nenhum centavo em seu salário, porque não há plano para incorporar essas vantagens por ter formação superior além do exigido pelo cargo. Afirmou nunca ter se exibido por causa disso, mas que tem muito orgulho da sua história. Disse que, ao contrario da colega, não se acomodo, vai atrás, frequento as câmaras de vereadores da região, os encontros de palestras da Associação de Vereadores, sempre atrás de novos conhecimentos. Comentou que a vereadora acha que com ensino médio já sabe tudo e não precisa aprender mais nada. Questionou se ela quis dizer que quem tem faculdade não sabe lidar com gente. Falou ter ofendido, inclusive, os assessores da Câmara, pois os dois têm nível superior. Salientou que, definitivamente, não lidar com gente, não é o seu caso. Comentou que Sócrates, o filósofo, já dizia: *só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa*. Disse que a vereadora se finge de vítima por ser mulher, recomenda bater em homem. Salientou lamentar informar que isso não é possível, pois os homens se escondem atrás do discurso da vereadora. Falou que se existe alguma conduta funcional sua em desacordo com as regras do funcionalismo público, a administração tem a obrigação, não o direito, de chamar a sua atenção para corrigir a conduta e não mandar recadinho através do discurso de vereador, qualquer que seja. Disse que ela também vê problema em alguém que trabalha dentro da prefeitura circular entre as salas, porém contabilidade é informação, se a informação não vem até a contabilidade, a contabilidade tem de ir atrás para poder fazer uma escrita minimamente satisfatória. Entretanto, afirmou que ela não vê problema nos bolinhos que os seus se juntam prá olhar vídeos de watsapp, porque daí são tudo gente boa. Salientou que no PMDB de Colinas é assim, qualquer jaguara, estando no partido é gente boa, mas fora dele toda pessoa por mais regrada, de boa índole que seja, não presta. Falou que ela não vê problema dela mesma vir lá do posto de saúde, atravessar a rua quatro a cinco vezes num único dia, para se encontrar com o coordenador do esporte a fim de afinar o discurso para a tribuna e o atacar. Abrindo um parêntese, questionou quem é o coordenador de esportes em Colinas, respondendo que é o vice-prefeito cassado por corrupção eleitoral. Afirmou ser este mesmo, mas todos sabem que quem faz toda a organização de planilhas e resultados que são entregues para acompanhar os diversos campeonatos de desporto é o Leandro, que é diretor de trânsito. Falou que é o Leandro que faz toda essa parte, pois de coordenador de esportes, o vice-prefeito cassado, só tem o salário no final do mês. Salientou lhe parecer pouco inteligente, para quem tem um telhado desses querer atirar pedras. Sobre a questão de FGs, disse que teve FG técnico, sendo que o TCE recomenda que no mínimo cinquenta porcento das chefias, dentro de uma prefeitura, sejam ocupadas por técnicos. Falou que sua FG sempre foi técnica e nunca causou apontamento nenhum do TCE. Afirmou que FG técnico traz economia para o município, sendo que administrações inteligentes trabalham muito com esse tipo de FG, porque faz com que um único servidor desempenhe

diversas atividades, funções, a custo reduzido. Salientou que poderia, neste caso, citar novamente a empresa Versa, que recebe em torno de cinco mil reais para vir um dia por semana, para alimentar o sistema de convênios, que poderia ser alimentado por um servidor que ganhasse uns dois mil reais e com mais uma FG de uns seiscentos reais atenderia esse setor também. Disse que só ali teriam de cinco mil para seiscentos reais, para ter uma ideia, que administrações inteligentes trabalham assim, mas aqui não. Comentou que o Gilberto entrou na prefeitura e deu todos os CCs de chefe de setor para políticos, certamente porque achava que de técnico bastava ele e deu no que deu. Explicou que, em relação a chefe de setor de uma pessoa só, a tesouraria é um braço da contabilidade, o que a vereadora deveria saber, pois foi por oito anos vice-prefeita, e o setor de empenhos também. Disse que a contabilidade trabalha com todos os setores, saúde, obras, cultura, desporto, turismo, em todos os setores a contabilidade se faz presente. Entretanto, comentou que ela não fala da telefonista da recepção que é CC e é chefe de setor. Questionou quantas pessoas estão sob sua orientação e o porquê de dois pesos e duas medidas. Afirmou que, explicitamente, há aqui mais um caso de perseguição política. Falou que não é por acaso que hoje tem em torno de uma dúzia de processos de funcionários e ex-funcionários contra a municipalidade causando um rombo seguramente de mais de meio milhão de reais aos cofres públicos. Disse que todos eles são por algum tipo de perseguição e por quem diz que não tem lugar prá ódio em seu coração, imaginem se tivesse, concluiu ele. Questionou quantos servidores tiveram que abrir mão das convicções que tiveram a vida toda para que não fossem perseguidos ou prá continuar com benesses, quantas pessoas na rua foram e estão sendo perseguidas por manter ligações de amizade com pessoas da oposição e de quantas pessoas foram cobrados exames e cirurgias indevidamente e o dinheiro foi parar nas contas particulares dos que cobravam. Acredita que talvez até pessoas inocentes foram arrastadas pra dentro dessa lama sob o risco de perderem seus empregos. Questionou ainda quantas pessoas foram pressionadas e obrigadas a “contribuir” com a vaquinha para o prefeito cassado por corrupção eleitoral sob ameaça de não terem mais acesso aos serviços da prefeitura, caso não “colaborassem”. Afirmou que agem com o dinheiro como se o dinheiro da prefeitura fosse do partido e como se a prefeitura fosse um comitê eleitoral permanente. Disse que algo está errado, quem está tão enrolado em processos como estão querer se achar no direito de bater e destruir reputações de pessoas com história honrosa, aqui não, afirmou Airton. Falou que o errado é errado, mesmo que todo mundo esteja fazendo e o certo é certo mesmo que ninguém esteja fazendo. Dito isso, comentou não parecer nada difícil entender por que estão em lados opostos. Disse que nunca foi político, se obrigou a ser porque os políticos lhe fecharam todas as portas de que precisava para poder ajudar a melhorar a vida da população. Afirmou ter se preparado a vida inteira para isso. Finalizando, questionou que tipo de serviço querem exigir de um funcionário tratado dessa forma, sem estimulo, abaixo de cacetadas e perseguições. **Projetos: Projeto de Lei n° 019-04/2016** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação dos Menores de Arroio do Meio/RS - AMAM e dá outras providências. Aprovada por unanimidade. **Projeto de Lei n° 020-04/2016** – Extingue e cria cargos do quadro de cargos e funções públicas do município e dá outras providências. Baixado para análise das comissões. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às vinte horas e convocou próxima sessão para o dia seis de julho de dois mil e dezesseis, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, quinze de junho de dois mil e dezesseis.

GERSON LUIZ IMHOFF
Presidente

JUSTINES F.G. MAGAGNIN
Secretária